

263

ANALISANDO OS “DISCURSOS” NA FORMAÇÃO DOCENTE. *Gisele Rodegheiro de Moraes, Adriana Domingues Fagundes, Fabrício Tavares Santos Silva, Marcos Villela Pereira* (Faculdade de Educação/Universidade Federal de Pelotas; Deptº de Ensino, FAE/Ufpel.)

Nosso trabalho se constitui numa tentativa de compreender e investigar um complexo e dinâmico campo de forças: o da formação docente. Nossa área de trabalho está definida em torno dos artigos referenciados nos trabalhos sobre formação de professores nos eventos ANPED e seminários regionais de pesquisa da região sul em suas três últimas edições. Ao analisarmos estes documentos chegamos a um total de 50 trabalhos e 11 pôsteres relacionados com a temática didática e 169 trabalhos e 20 posters com formação de professores, somando um total de 250 trabalhos. Ao unir-mos a bibliografia destes eventos se chegou a um total de 4911 títulos. Entre os autores dos artigos mais citados estão: Donald Schön, Angel Peres Gómez, Antônio Nóvoa, Michel Huberman e Carlos Marcelo Garcia. Portanto, é dentro desses autores que mapearemos como operam as influências e jogos de poder nas narrativas e escritas de formação. A partir da idéia de que a língua escrita produz diversos sentidos e na perspectiva de Michel Foucault, de que o *discurso* se constitui como *prática*, isto é, como *prática discursiva*, é que se irá olhar para o material coletado. Durante a coleta de dados para o estudo dos artigos se constatou que a bibliografia utilizada nos congressos sobre formação docente se encontra, em grande parte, fora dos padrões da ABNT. Outro dado importante que se tem, é a ausência dos clássicos da literatura pedagógica. Por fim, os textos serão analisados e estudados em sua estrutura, invariavelmente, no idioma de língua portuguesa. (PIBIC-CNPq/Ufpel)